## **Anexo I – Proposta de modelo de Relatório de Autoavaliação, Plano de Melhorias e Linhas de Orientação**

|  |
| --- |
| **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO** |

**Parte I - ENQUADRAMENTO**

1. **Introdução**
   1. Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro legislativo
   2. Os ideais da escola
   3. Apresentação sucinta do projeto educativo
   4. Alinhamento do processo de autoavaliação com os objetivos da instituição
   5. Objetivos do RA
2. **Caracterização da escola (agrupamento de escolas, escola não agrupada, escola profissional, escola artística)**
   1. Enquadramento socioeconómico e cultural
   2. Escola(s), equipamentos e serviços de apoio aos alunos (biblioteca, refeitório…)
   3. Oferta escolar e atividades extracurriculares
   4. Alunos
   5. Lideranças
   6. Corpo docente e não docente
   7. Estrutura técnica
   8. Serviços administrativos
   9. Relação com a comunidade educativa

**Parte II – DIAGNÓSTICO E RESULTADOS**

1. **Processo de Autoavaliação**
   1. O modelo integrado de autoavaliação CAF, RAE e EQAVET
   2. A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes
   3. Plano de trabalho adotado
   4. Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados
   5. Ações de comunicação/envolvimento da comunidade educativa realizadas
2. **Resultados da Autoavaliação**
   1. Pontos fortes e áreas de melhoria por critério CAF
      1. Pontuação obtida nos vários critérios
      2. Síntese dos pontos fortes e evidências
      3. Síntese das áreas de melhoria
      4. Sugestões de melhoria
   2. Pontos fortes e sugestões de melhoria por domínio da avaliação externa
      1. Domínio da Autoavaliação
      2. Domínio da Liderança e Gestão
      3. Domínio da Prestação do Serviço Educativo
      4. Domínio dos Resultados
   3. Pontos fortes e áreas de melhoria de acordo com o sistema EQAVET
      1. Resultados avaliados e sugestões de melhoria (indicadores EQAVET)
      2. Ciclo de melhoria contínua e sugestões de melhoria (descritores EQAVET)
   4. Resultados dos inquéritos de satisfação
      1. Níveis de participação
      2. Resultados e sugestões de melhoria
   5. Resultados de outros instrumentos de recolha de dados
      1. Níveis de participação
      2. Resultados e sugestões de melhoria
3. **Resultados da avaliação da educação inclusiva**
   1. Pontos fortes e áreas de melhoria
   2. Sugestões de melhoria
4. **Resultados da avaliação da biblioteca escolar**
   1. Pontos fortes e áreas de melhoria
   2. Sugestões de melhoria
5. **Resultados da última avaliação externa**
   1. Pontos fortes e áreas de melhoria
   2. Recomendações e compromissos
6. **Cumprimento das metas do projeto educativo**
   1. Resultados
   2. Sugestões de melhoria

**Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

1. **Conclusões relativas ao processo**
   1. Principais indicadores
   2. Fatores críticos de sucesso
   3. Constrangimentos
   4. Aprendizagem efetuada durante a autoavaliação
2. **Recomendações**

**Parte IV – BIBLIOGRAFIA E ANEXOS**

1. **Bibliografia**
2. **Anexos**

* Cronograma do processo de autoavaliação
* Plano de Comunicação
* Grelha de autoavaliação CAF
* Monitorização dos Referentes da Avaliação Externa
* Monitorização dos Descritores Indicativos EQAVET
* Monitorização dos Indicadores de Qualidade EQAVET
* Metodologia para verificação dos processos de recolha e análise de dados relativos aos Indicadores de Qualidade EQAVET
* Modelos dos inquéritos de satisfação utilizados
* Guiões de entrevistas
* Grelhas de análise utilizadas com os *focus groups*
* Outros modelos de instrumentos de recolha e análise da informação
* Quadro de monitorização do Projeto Educativo
* Outros…

|  |
| --- |
| **PLANO DE MELHORIAS** |

1. **Enquadramento**
2. **Ações de melhoria**
   1. Apresentação das sugestões de melhoria de forma agregada
   2. Lista de ações de melhoria
   3. Critérios de priorização das ações de melhoria
   4. Ranking das ações de melhoria
   5. Cronograma de execução do Plano de Melhorias
   6. Fichas de planeamento das ações de melhoria
3. **Comunicação, monitorização e avaliação do Plano de Melhorias**
   1. Comunicação
   2. Monitorização e avaliação
4. **Avaliação final do processo de autoavaliação e melhoria**
   1. Modelo de avaliação
5. **Conclusões e recomendações**
   1. Conclusões
   2. Recomendações

|  |
| --- |
| **LINHAS DE ORIENTAÇÃO** |

1. O Relatório de Autoavaliação (RA) deve apresentar as várias informações de forma sintetizada, restringindo-se ao essencial. Informações detalhadas devem ser apresentadas nos anexos. Sugerimos a seguinte dimensão:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Parte** | **Capítulo** | **Sugestões** |
| PARTE I | 1. Introdução | Máximo 2 páginas |
| 1. Caracterização da escola | Máximo 3 páginas |
| PARTE II | 1. Processo de Autoavaliação | Máximo 2 páginas |
| 1. Resultados da Autoavaliação | Máximo 2 páginas para cada ponto apresentado no RA |
| 1. Resultados da avaliação da educação inclusiva | Máximo 2 páginas |
| 1. Resultados da avaliação da biblioteca escolar | Máximo 2 páginas |
| 1. Resultados da última avaliação externa | Máximo 2 páginas |
| 1. Cumprimento das metas do projeto educativo | Máximo 2 páginas |
| PARTE III | 1. Conclusões relativas ao processo | Máximo 1 página |
| 1. Recomendações | Máximo 1 página |

1. Relativamente ao conteúdo do Relatório de Autoavaliação (RA) sugerimos o seguinte:

| **Parte** | **Capítulo** | **Sugestões** |
| --- | --- | --- |
| PARTE I | 1. Introdução | Os ideais da escola refletem a escola que está em permanente construção através dos seus processos de melhoria.  O modelo CAF não está isento neste ponto. As instituições de ensino que aplicam a CAF acreditam que a escola deve ser um espaço participativo, onde toda a comunidade é envolvida, um espaço reflexivo e de aprendizagem permanente (ciclo PDCA) e um espaço que promove a inovação no cumprimento da sua missão. O envolvimento, a aprendizagem e a inovação são pilares do modelo CAF.  Importa apresentar neste ponto os ideais específicos que a escola prossegue, bem como a forma como a autoavaliação com o modelo CAF contribui para alcançar os ideais da escola. |
| 2. Caracterização da escola | A caracterização alicerçada em números, gráficos e fotografias é elucidativa, sucinta e mais apelativa.  No tópico 2.7 (Estrutura técnica) sugere-se que seja apresentada a estrutura/equipa com responsabilidade ao nível da avaliação da instituição e da comunicação com os órgãos de gestão, possibilitando a melhoria contínua (equipa de avaliação interna).  No tópico 2.9 (Relação com a comunidade educativa) importa referir os principais canais de comunicação/envolvimento com a comunidade (programa informático de interação, reuniões com os diretores de turma, outros).  Sugere-se que a escola descreva se é uma escola que comunica com a comunidade no sentido estritamente informativo ou se envolve a comunidade através de metodologias participativas e quais. Mais uma vez está em causa a conceção de escola no cumprimento dos seus ideais. |
| PARTE II | 3. Processo de Autoavaliação | No ponto 3.4 (Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados) importa apresentar de que forma a equipa de autoavaliação recolheu os dados para preencher a grelha de autoavaliação (CAF).  Sugere-se o desdobramento deste tópico em função das técnicas de pesquisa utilizadas. Ex:   * Pesquisa documental * Inquérito por questionário (alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, parceiros…) * Entrevistas * *Focus group* * …   Se possível, sugere-se a adaptação dos questionários em função de características específicas do público-alvo (ex. idade/nível de ensino, necessidades educativas especiais, oferta escolar que frequenta, outras). |
| 4. Resultados da Autoavaliação | O ponto 4.3 tem interesse apenas para as escolas que aplicam o EQAVET. Deverá ser excluído caso não seja utilizado.  O ponto 4.5 deve ser adaptado caso a escola tenha utilizado outras técnicas de pesquisa (ex: Entrevistas, *Focus groups,* outros), ou instrumentos complementares de avaliação (ex: Framework de Desenvolvimento Pedagógico), devendo ser criados novos pontos para cada técnica utilizada (4.6, 4.7…).  Caso não tenham sido aplicados questionários ou outros instrumentos para a recolha de dados, devem, ser eliminados os pontos 4.4 e 4.5. |
| 5. Resultados da avaliação da educação inclusiva | No tópico 5.1 (Pontos fortes e sugestões de melhoria) sugere-se a apresentação dos resultados da avaliação/monitorização dos meios de suporte à educação inclusiva e resultados alcançados. |
| 6. Resultados da avaliação da biblioteca escolar | O ponto 6 tem interesse apenas para as escolas que integram a Rede de Bibliotecas Escolares ou que desenvolvam avaliações neste âmbito. Deverá ser excluído caso não se aplique.  No tópico 6.1 (Pontos fortes e sugestões de melhoria) sugere-se a apresentação dos resultados da aplicação do Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares. |
| 7. Resultados da última avaliação externa | No tópico 7.2 (Recomendações e compromissos) sugere-se a apresentação das recomendações da Inspeção-Geral de Educação e Ciência, bem como dos compromissos de melhoria assumidos pela escola após a avaliação externa. |
| 8. Cumprimento das metas do projeto educativo (PE) | No tópico 8.1 (Resultados), sugere-se que sejam apresentados dados sucintos sobre o cumprimento das metas do PE, designadamente o n.º de metas definidas, n.º de metas superadas, atingidas e não atingidas. Sobre os desvios deverá ser apresentada informação qualitativa que justifique a proposta de ações corretivas.  No tópico 8.2 (Sugestões de melhoria) sugere-se que sejam apresentadas as ações corretivas para os desvios identificados no ponto 8.1, bem como as sugestões que visem a prevenção de novos desvios. |
| PARTE III | 9. Conclusões relativas ao processo | No ponto 9.1 (Principais indicadores), para além de conclusões de caracter qualitativo, sugere-se a apresentação de alguns dados quantitativos.  Ex:  Grau de cumprimento do cronograma de execução do processo  Grau de cumprimento do plano de comunicação  Grau de envolvimento conseguido (taxas de participação)  Grau de satisfação das várias partes interessadas com o processo de autoavaliação |
| 10. Recomendações | Ex:  Recomendações para os processos de autoavaliação seguintes.  Recomendações para o trabalho das equipas de autoavaliação seguintes.  Recomendações sobre a importância da repetição da autoavaliação e sugestão sobre o intervalo de tempo desejado.  Recomendações sobre a necessidade de monitorizar o plano de melhorias e de avaliar o cumprimento das ações que forem aprovadas.  Outras consideradas pertinentes |
| PARTE IV | 11. Bibliografia | Incluir fontes externas e documentos internos. |
| 12. Anexos | Incluir todos os modelos de recolha e análise da informação |

1. Relativamente ao conteúdo do Plano de Melhorias (PM) sugerimos o seguinte:

| **Capítulo** | **Sugestões** |
| --- | --- |
| 1. Enquadramento | Sugere-se que seja referido neste ponto que o PM resulta da fusão de recomendações e sugestões recolhidas através de diferentes instrumentos, designadamente:   * Grelha de autoavaliação CAF; * Monitorização dos Referentes da Avaliação Externa; * Monitorização dos Descritores Indicativos EQAVET; * Monitorização dos Indicadores de Qualidade EQAVET; * Resultados dos Inquéritos de satisfação; * Resultados da avaliação da educação inclusiva; * Resultados da avaliação da biblioteca escolar; * Resultados dos da última avaliação externa; * Resultados da avaliação da execução do PE; * Outros instrumentos de recolha de dados utilizados.   Adaptar à realidade da instituição. |
| 2. Ações de melhoria | No ponto 2.1 (Apresentação das áreas de melhoria de forma agregada) devem ser apresentadas as propostas de melhoria que resultem da análise dos vários dados recolhidos. |
| 3. Comunicação, monitorização e avaliação do Plano de Melhorias | No ponto 3.1 (Comunicação), sugere-se que seja apresentado o Plano de Comunicação que será executado ao longo do processo de implementação das ações de melhoria.  No ponto 3.2. (Monitorização e Avaliação) sugere-se que seja apresentado:   * As datas em que o PM deve ser monitorizado e avaliado; * Os responsáveis pela monitorização e avaliação do PM; * Os indicadores a utilizar na monitorização e avaliação (em função das ações de melhoria propostas); * Os métodos de recolha de dados; * As fontes de informação, e * A data de apresentação do Relatório Final de Execução do Plano de Melhorias. |
| 4. Avaliação final do processo de autoavaliação e melhoria | No ponto 4.1 (Modelo de avaliação final) sugere-se que sejam identificadas as questões que, depois da implementação do PM, devem ser avaliadas. Estas questões estão relacionadas com os objetivos do processo de autoavaliação e das ações de melhoria. Ver exemplo no ponto 6 das Linhas de Orientação. |
| 5. Conclusões e recomendações | No ponto 5.1 (Conclusões) sugere-se que sejam apresentados os contributos que o PM dará ao PE em curso, bem como os aspetos que vão para além do PE e que podem/devem influenciar o PE seguinte. |

1. Sempre que possível a informação deve ser apresentada de forma gráfica (ex. pontuação dos critérios CAF, resultados dos inquéritos de satisfação, outros) por ser mais apelativa e de fácil leitura;
2. A linguagem a utilizar deve ser clara, objetiva e sucinta, bem como deve ter em conta que o RA e o PM se destinam a um conjunto diversificado de destinatários (órgãos de gestão da instituição, docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação, parceiros, equipa de avaliação externa, outras entidades do Ministério da Educação).
3. Exemplo de modelo de avaliação do processo de autoavaliação e melhoria:

| **MODELO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA** | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Âmbito** | **Questões** | **Indicadores** | **Fontes** | **Técnicas de pesquisa** | **Responsável pela recolha dos dados** | **Data** |
| Envolvimento da comunidade | O processo de AA envolveu toda a comunidade educativa? | % de alunos envolvidos | RA | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| % de pais/EE envolvidos | RA | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| % de docentes envolvidos | RA | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| % de não docentes envolvidos | RA | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| % de parceiros envolvidos | RA | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Os alunos participaram na identificação de soluções para os problemas da escola? | % de ações de melhoria sugeridas pelos alunos | RA e PM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Os pais/EE participaram na identificação de soluções para os problemas da escola? | % de ações de melhoria sugeridas pelos pais/EE | RA e PM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Os parceiros participaram na identificação de soluções para os problemas da escola? | % de ações de melhoria sugeridas pelos parceiros | RA e PM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Os alunos, pais/EE ou parceiros participam na implementação das ações de melhoria? | % de ações de melhoria que integram elementos da comunidade (alunos, pais/EE ou parceiros) nas equipas responsáveis pela implementação das ações | PM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Inovação | O processo de AA introduziu práticas inovadoras no ensino-aprendizagem? | Nº de práticas inovadoras implementadas | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| O processo de AA introduziu práticas inovadoras ao nível da gestão escolar? | Nº de práticas inovadoras implementadas | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Organização aprendente | Com a implementação do PM surgiram práticas reflexivas e colaborativas entre os docentes? | Nº de ações de melhoria que contribuem para a reflexividade entre os docentes | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Nº de ações de melhoria que contribuem para o trabalho colaborativo entre os docentes | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Com a implementação do PM surgiram práticas reflexivas e colaborativas com outras escolas nacionais ou estrangeiras? | Nº de ações de melhoria que contribuem para a reflexividade e colaboração com outras escolas nacionais | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Nº de ações de melhoria que contribuem para a reflexividade e colaboração com outras escolas de outros países | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Sucesso escolar | Com a implementação do PM melhoraram os resultados escolares? | Evolução das taxas relativas ao sucesso escolar  *(construir o(s) indicador(es) em função dos dados disponíveis)* | Grelhas de resultados da avaliação dos alunos  *(adaptar em função das fontes disponíveis)* | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Avaliação externa | Com a implementação do PM foi executado o plano de melhorias comunicado à IGEC após o processo de avaliação externa? | % de execução do plano de melhorias comunicado à IGEC | REPM  Plano de melhorias comuni-cado à IGEC | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| EQAVET | Com a implementação do PM a escola implementou boas práticas previstas no EQAVET? | % de *Descritores Indicativos* EQAVET que demonstram progressos | RA e REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Com a implementação do PM a escola melhorou resultados ao nível dos indicadores EQAVET? | % de *Indicadores de Qualidade* EQAVET que demonstram progressos | RA e REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Educação inclusiva | Com a implementação do PM foram implementadas ações ao nível da educação inclusiva? | Nº de ações implementadas ao nível da educação inclusiva | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Com a implementação do PM foram melhorados os resultados da escola ao nível da educação inclusiva? | Evolução de resultados relativos à educação inclusiva *(construir o indicador em função dos dados disponíveis)* | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Biblioteca escolar | Com a implementação do PM foram implementadas ações na biblioteca escolar? | Nº de ações implementadas na biblioteca escolar | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Com a implementação do PM foram melhorados os resultados dos serviços da biblioteca escolar? | Evolução de resultados relativos à biblioteca escolar  *(construir o indicador em função dos dados disponíveis)* | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Projeto Educativo | Com a implementação do PM foram implementadas metas previstas no PE? | % de metas do PE prosseguidas com a implementação do PM | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| % de ações de melhoria diretamente relacionadas com o PE | REPM | Pesquisa documental | Nome, função/cargo | dia.mês.ano |
| Outros… |  |  |  |  |  |  |

Siglas: AA (Autoavaliação); EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional); PE (Projeto Educativo; PM (Plano de Melhorias); RA (Relatório de Autoavaliação); REPM (Relatório de Execução do Plano de Melhorias).

**Nota: o modelo de avaliação sugerido é apenas um exemplo. Cada instituição de ensino deve construir o seu modelo de avaliação em função dos objetivos definidos, das ações realizadas e dos recursos disponíveis. Se possível, devem ser cruzadas técnicas de pesquisa documental e não documental, de natureza quantitativa e qualitativa, envolvendo as diferentes partes interessadas e recorrendo a fontes diversificadas de informação.**